

NOTAS ACERCA DE PESQUISA AVALIATIVA SOBRE ESTRATÉGIA DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO, O PROGRAMA DE VOLTA PRA CASA.

André Vinicius Pires Guerrero (André Vinicius Pires Guerrero) (/proceedings/100058/authors/343507)¹; Enrique Araujo Bessoni (Enrique Araujo Bessoni) (/proceedings/100058/authors/343508)¹; Bárbara Coelho Vaz (Bárbara Coelho Vaz) (/proceedings/100058/authors/343509)¹; June Corrêa Borges Scafuto (June Corrêa Borges Scafuto) (/proceedings/100058/authors/343510)¹; Florianita Coelho Braga-Campos (Florianita Coelho Braga-Campos) (/proceedings/100058/authors/343511)²; Maria Inês Badaró Moreira (Maria Inês Badaró Moreira) (/proceedings/100058/authors/343512)²; Ana Maria Szapiro (Ana Maria Szapiro) (/proceedings/100058/authors/343513)³; Marta Zappa (Marta Zappa) (/proceedings/100058/authors/343514)⁴; Antônio José Costa Cardoso (Antônio José Costa Cardoso) (/proceedings/100058/authors/343515)⁵

#101471

2018/papers/notas-acerca-de-pesquisa-avaliativa-sobre-estrategia-de-desinstitucionalizacao--o-programa-de-volta-para-casa-)

Apresentação/Introdução

O Programa De Volta Para Casa (PVC) integra a estratégia de desinstitucionalização de pessoas internadas por longos períodos em instituição psiquiátrica. Este benefício concebido pelo Ministério da Saúde (MS), a partir de 2003, disponibiliza auxílio monetário a estas pessoas que, uma vez fora da instituição psiquiátrica, demandam ações de cuidado ampliado visando sua “reabilitação psicossocial”.

Objetivos

Avaliar o PVC no processo de desinstitucionalização e seu impacto na vida dos beneficiários contemplados. Ressaltar a perspectiva histórico-política; o seu impacto a partir dos itinerários de vida dos beneficiários e os desafios do Programa.

Metodologia

Pesquisa multiterritorial, multimétodos, estruturada em três dimensões, realizada em onze cidades que sofreram intervenção do MS, a partir de 2004. A primeira dimensão reconstruiu a trajetória histórico-política do PVC e caracterizou a população beneficiária a partir de análise documental, entrevistas e grupos focais. A segunda buscou aproximação ao cotidiano dos beneficiários por meio de observação participante e entrevistas, para elaboração de narrativas das trajetórias. Implantou-se o Comitê de Acompanhamento de Pesquisa com membros do setor público e da comunidade local segundo a realidade de cada lugar. A terceira trata de análise de redes a partir de banco de dados gerados.

Resultados

Além da legislação, quatro portarias de regulamentação foram identificadas. Foram entrevistados 14 informantes chaves quanto à concepção e implantação do PVC; dois grupos focais foram realizados; além da implantação dos CAP em cada município selecionado. Cerca de dez narrativas sobre os beneficiários observados foram produzidas em cada uma das onze cidades sede dos hospitais que sofreram intervenção. Observou-se o contexto e relações institucionais e os diferentes processos de mudança na vida das pessoas em termos de ampliação de autonomia e contratualidade; bem como o impacto sobre aspectos gerais quanto à gestão do PVC em cada local.

Conclusões/Considerações

Foi possível avaliar o impacto do PVC no cenário atual da Reforma Psiquiátrica. A partir da implantação do Programa, considerando-se a baixa produção de pesquisas sobre o tema, destacamos a importância dos achados quanto às mudanças e melhorias na qualidade de vida dos beneficiários. Para o fortalecimento da política pública em saúde mental, ressalta-se a necessidade de acompanhamento dos beneficiários e a intensificação de adesão de novos

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Fiocruz Brasília ;

² Unifesp Santos ;

³ UFRJ ;

⁴ SMS RJ ;

⁵ UFSB

Eixo Temático

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Como citar este trabalho?